

Curso de Empreendedorismo

Viteche Ashvin

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— O Curso de Empreendedorismo (CE) foi criado a pensar nos alunos de Portefólio Pessoal (PP), desta maneira os alunos são servidos pela instituição Departamento de Engenharia Informática (DEI) com um curso que foca num tema amplamente abordado nos últimos anos. Com a minha presença neste curso, desenvolvi capacidades muito mais objectivas do que aqueles que o curso de MEIC me poderá oferecer, o que fez com que esta tenha sido uma actividade propícia ao desenvolvimento de competências e à aquisição de novas aprendizagens que me ajudam ao nível do desenvolvimento pessoal e profissional.

Palavras Chave—*Soft-skills*, Curso de Empreendedorismo, comunicação, ideias, criatividade, *pitch*.

1 INTRODUÇÃO

NA minha opinião, na formação actual dos jovens estudantes, torna-se fundamental adquirir competências fora do âmbito académico, viver experiências que não nos são transmitidas pela teoria, e ligarmo-nos mais directamente ao mundo e ao nosso redor.

Por muita qualidade técnica que certa pessoa ou estudante tenha, é um facto adquirido que por vezes a “escola da vida” ensina-nos muito mais e dá-nos bases mais sólidas para lutar neste mundo selvagem.

Sendo o Empreendedorismo um dos temas em mais *focus* nos últimos anos, sinto que a escolha deste curso seria-me bastante útil para aprimorar as minhas qualidades e os meus conhecimentos sobre a matéria. Acabei por aprender muito nesta área e é isso que espero desenvolver neste documento.

Ao longo deste relatório vou procurar salientar as principais aprendizagens adquiridas.

A estrutura deste documento é composta por uma secção de *Aprendizagens* e outra sobre as *Dificuldades* sentidas no decorrer do curso.

Dentro das *Aprendizagens*, teremos a seguinte sub-seccção:

- *Viteche Ashvin, n.º. 64878,
E-mail: viteche.ashvin@tecnico.ulisboa.pt,
aluno do curso de Engenharia Informática e de Compiutadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.*

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

- 1) Criatividade;
- 2) Trabalho em Grupo;
- 3) Organização e Gestão Tempo
- 4) Comunicação;

Nas *Dificuldades*, irei de forma geral explicar as maiores dificuldades sentidas durante o período do curso.

2 APRENDIZAGENS

Nesta secção irei apresentar de uma maneira geral as qualidades e as aprendizagens obtidas no desenvolvimento do CE.

Irei tentar mapear as qualidades que na minha opinião foram desenvolvidas com as actividades que foram descritas no relatório de actividades.

As diferentes aprendizagens estão subdivididas em diferentes sub-seções para uma mais clara apresentação e interpretação do leitor.

2.1 Criatividade

Definitivamente uma das áreas que mais me mexeu. Isto porque antes de começarmos o nosso curso, foi-nos atribuído a tarefa de termos de criar uma ideia de negócio tecnológica para termos como pilar do curso. Esta ideia seria então trabalhada através das metodologias da área de forma a chegarmos a um produto/ideia final com pés e cabeça.

[illegible]

De início o que parecia uma tarefa bastante simples, tornou-se facilmente numa bola de neve de dores de cabeça porque ou:

- 1) A ideia escolhida já estava implementada;
- 2) O conceito encontrado já estava mais do que desgastado;
- 3) O tema da ideia não puxava clientes;
- 4) A ideia não era exequível;
- 5) Não havia consenso do grupo na ideia escolhida;

Tendo passado cerca de 2 semanas, finalmente entrámos em consenso no grupo, e decidimos focar-nos numa ideia que em Portugal não está assim tão bem implementada. A nossa ideia de negócio era a criação de uma plataforma online para fazer reservas de restaurantes (pequenos e médios) com base numa interface *point-and-click* e com bastante facilidade reservar mesas específicas.

Específicas porque a nossa ideia partia do pressuposto que todos os restaurantes que queiram ter o seu serviço de reservas alojado na nossa plataforma, teria que ter um mapa exacto e real para que as reservas pudessem ser tão concisas ate a escolha exacta do lugar e da mesa que o cliente desejaria (estilo lugares cinema, avião, etc.).

Vimos que era uma boa ideia, quando decidimos ir falar com um dono de um restaurante e ele também validar o nosso produto. Gostou porque teria assim a possibilidade de para além de ter um serviço de reservas gerido por uma entidade externa, teria também a possibilidade de vender a sua marca para o exterior, e não tendo só como um leque de clientes, os locais.

Sinto que a criatividade foi testada porque como explicado, tivemos que elaborar uma ideia que fosse de acordo com os parâmetros a ser trabalhados no curso.

2.2 Trabalho em Grupo

Conciliar a disponibilidade dos três elementos do grupo, para nos podermos encontrar e fazer o trabalho, foi algo em que também aprendi muito.

Como dois de nós estamos na segunda parte da tese bem como termos cadeiras por fazer e o outro elementos ter cerca de cinco cadeiras,

decidimos trabalhar com a utilização de ferramentas colaborativas online (GDocs). Todos nós tínhamos trabalhos de outras cadeiras do IST, daí termos recorrido a esta solução.

Não foram totalmente descartadas reuniões presenciais, porque o pessoalmente o trabalho desenvolvido é diferente, mas reuniões físicas serviram, essencialmente, para discutir as ideias gerais e verificar se estávamos todos de acordo sobre aquilo que estávamos a fazer.

A forma de comunicar com os meus colegas foi algo que também tenho que reportar neste documento. Por vezes, havia alturas em que ocorriam certas “picardias” entre elementos face à maneira como os relatórios eram respondidos, o nível de qualidade com que um certo elemento respondia ou fazia o relatório não me agradava, e isso criava certos problemas entre nós.

Mas o que aprendi foi que por vezes, uma má reacção da minha parte sobre situações como estas poderia minar o ambiente no seio do grupo, pior ainda dividi-lo, decidi então ser mais “político” a falar, obtendo assim o nível de qualidade que queria mas sem criar problemas entre nós.

No entanto, e não esquecendo tive que aprender a acatar as decisões e a realizar o trabalho definido, mesmo quando não estava de acordo com os meus colegas. Para este bom funcionamento foi importante o facto de, havendo uma maioria, a decisão ser respeitada no final por todos.

2.3 Organização e Gestão Tempo

O facto de termos várias tarefas a executar de todos os lados, obrigou-me a organizar-me a nível pessoal, tendo em conta também a organização do lado dos meus colegas. Tendo muita coisa para fazer, o curso também obrigou-me a definir prioridades nos trabalhos que ia realizando ao longo da semana.

O facto de estar a fazer a tese bem como um meu outro colega de grupo, e o terceiro ter muitas cadeiras complexas pela frente, fizeram com que eu tivesse que planear muito bem os passos a seguir.

O horário que iria ter obrigar-me-ia a ter que gerir o meu tempo muito bem, e princi-

palmente fazer o mais difícil: aproveitar eficazmente o tempo que tinha definido para as tarefas respectivas, ou seja, tentar com que a procrastinação fosse zero.

Sinto que apesar de ter sido uma pressão, foi uma pressão que me obrigou a ser menos preguiçoso e a aproveitar bem o tempo. A gestão do meu tempo foi uma qualidade muito útil que desenvolvi aquando a realização deste curso.

2.4 Comunicação

De longe a qualidade mais trabalhada e em que me directa ou indirectamente me foquei mais.

Desde o início ao fim que as minhas qualidades comunicativas foram várias vezes testadas, da primeira à última sessão. O facto das nossas sessões serem no seio de aceleradores e incubadoras, fazia com que estivéssemos com um grupo de pessoas que são não só tecnicamente dotados, mas também muito eloquentes a falar.

Como todos sabemos, certas vezes um *pitch* de um CEO de uma startup pode ditar o seu destino no meio de investidores, é por isso que a forma de comunicar correctamente é algo que as pessoas deste meio estão constantemente a treinar e a melhorar.

O facto de ter tido que por várias vezes interagir com este tipo de pessoas, trouxe-me uma certa confiança nos meus *skills* técnicos e deram-me também confiança na maneira como falava com eles. É verdade que ao início sentia dificuldades em manter uma conversa constante e fluida, mas ao longo das sessões o que senti é que falava e tinha mais confiança no que dizia, tudo graças a este *forcing* de ter que inequivocamente ter que interagir com as pessoas.

O facto de ter apresentado (ter feito o *pitch*) da nossa ideia em inglês, sem erros e com muita confiança, e com a presença do CEO da Beta-i, também ajudou imenso no desenvolvimento das minhas capacidades comunicativas.

Por fim, não esquecer os dois eventos de *networking* a que marquei presença, falando com e conhecendo novas pessoas de diferentes áreas.

3 DIFICULDADES

As grandes dificuldades que eu encontrei foram o facto de saber ter que lidar com opiniões em maioria, mesmo quando estas não eram do meu agrado pessoal e a nível profissional. Aconteceu várias vezes nas escritas dos relatórios porque era muito difícil entrar em consenso quando três pessoas querem três rumos diferentes na ideia de negócio desenvolvida.

O gerir o tempo de forma muito pressionada por ter *deadlines* de vários sítios por vezes no mesmo dia foi algo que também me conturbou bastante, porque por vezes ficava estático sem saber por onde pegar ou começar, perdendo assim por vezes muito tempo.

Por último, uma outra dificuldade foi o facto de ter que me organizar devido ao facto de por vezes as sessões terem sido muito longe o que implicaria ter que me deslocar a sítios remotos o que por vezes me dificultava os planos em termos de logística. Foi o exemplo do caso do DNA Cascais onde tive que me deslocar até lá pelos meus próprios meios, o que implicou custos e muito tempo de viagem despendido.

4 CONCLUSÃO

Tendo descrito as aprendizagens retiradas da minha presença neste curso. Para além de ter atingido os objectivos a que me e ao que o curso propôs, tendo reflectido acerca de toda a actividade desenvolvida, concluo que acabei por obter muitas aprendizagens e o desenvolvimentos de outras novas.

Sinto que este curso foi muito gratificante, e espero que os futuros alunos de PP possam ter a oportunidade de o poder ter também, é impossível não ganhar novas competências e conhecimento no mesmo.

Em síntese, saliento as áreas em que notei maiores progressos: comunicação oral, argumentação, liderança, trabalho de grupo, gestão tempo e confiança pessoal.

Neste tipo de documento - conclusões deve começar com um resumo do conteúdo abordado e depois deve falar os resultados!